

DESENVOLVIMENTO REGIONAL EM DEBATE: REVISITANDO AS TEORIAS DA LOCALIZAÇÃO

Questões teóricas e metodológicas do desenvolvimento

RESUMO

Os modelos teóricos das teorias da localização têm sido utilizados nas análises das economias regionais? Dada essa problemática, este estudo objetivou apresentar e analisar os modelos teóricos das teorias da localização, discutindo a importância desses modelos para a análise regional. O trabalho foi realizado com base num estudo descritivo e analítico, realizado por meio de uma revisão da literatura sobre o tema, onde são discutidas e analisadas as seguintes teorias: Teoria da Localização Agrícola de Von Thünen, Teoria da Localização Industrial de Alfred Weber, Teoria do Lugar Central de Walter Christaller, Teoria das Áreas de Mercado de August Lösch e a Teoria da Localização e Economia Espacial de Walter Isard. Os resultados mostram que os modelos teóricos das teorias da localização têm sido fundamentais para explicar uma série de fenômenos que ocorrem nas economias regionais.

Palavras-chave: Teorias da Localização; Modelos de Análise Regional; Economia Regional; Desenvolvimento Regional.

ASPECTOS METODOLOGICOS

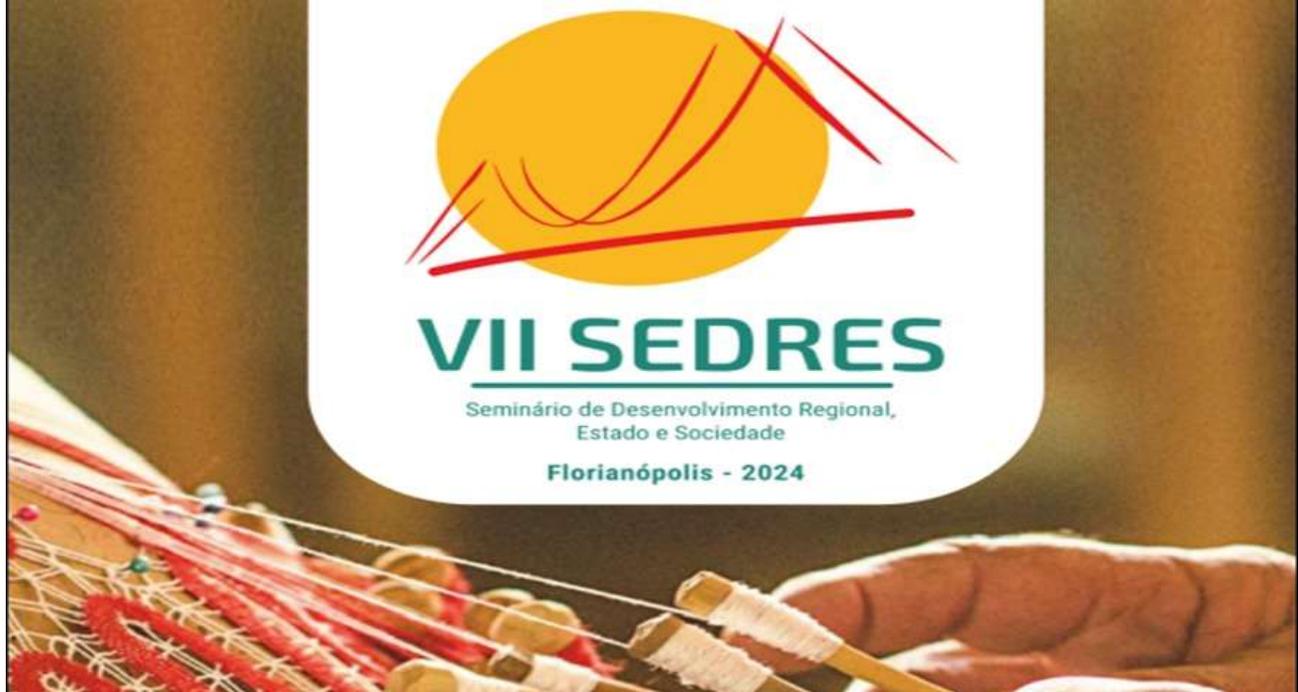
Trata-se de um estudo descritivo e analítico, desenvolvido a partir de uma revisão das teorias da localização, cujos precursores são: Von Thünen, Alfred Weber, Walter Christaller, August Lösch e Walter Isard.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

TEORIA DE VON THÜNEN

Von Thünen, em 1826, procurou demonstrar como as atividades agrícolas se distribuíam em torno dos centros urbanos, em decorrência dos custos de transporte dos produtos. Neste estudo Thünen analisou a influência do crescimento das cidades sobre a área rural cultivada, sobre a formação do preço dos produtos agrícolas e sobre a renda agrícola (Von Thünen, 1966).

Sua obra inspirou, posteriormente, modelos de localização intra-urbana, baseado no princípio da renda de situação, os quais estabelecem que um comprador de terreno urbano, fará a aquisição



ção levando em conta maior acessibilidade à área central, onde pagará um preço mais elevado pela terra, porém, usufruirá de uma renda de situação também mais elevada (Richardson, 1971).

Em geral, a importância do modelo teórico de Thünen para a análise regional consiste no marco inicial das discussões espaciais no âmbito econômico, por ser o pioneiro das teorias da localização, fornecendo subsídios para o avanço das teorias espaciais (Alves, 2015).

TEORIA DE ALFRED WEBER

Alfred Weber, em 1909, desenvolveu uma teoria que visava determinar o local mais adequado para a instalação de uma indústria, tentando saber até que ponto a localização das indústrias poderia ser explicada por fatores específicos e até que ponto a localização poderia ser explicada por fatores gerais (Weber, 1969).

Segundo Weber, os fatores específicos estariam relacionados às economias de custo que podem ser auferidas por um número limitado de indústrias, como é o caso da perecibilidade de matérias-primas, disponibilidade de água, entre outros. Já os fatores gerais englobariam as economias de custos que podem ser auferidas por qualquer indústria, tais como os custos de transporte e do trabalho e a renda da terra (Souza, 2009).

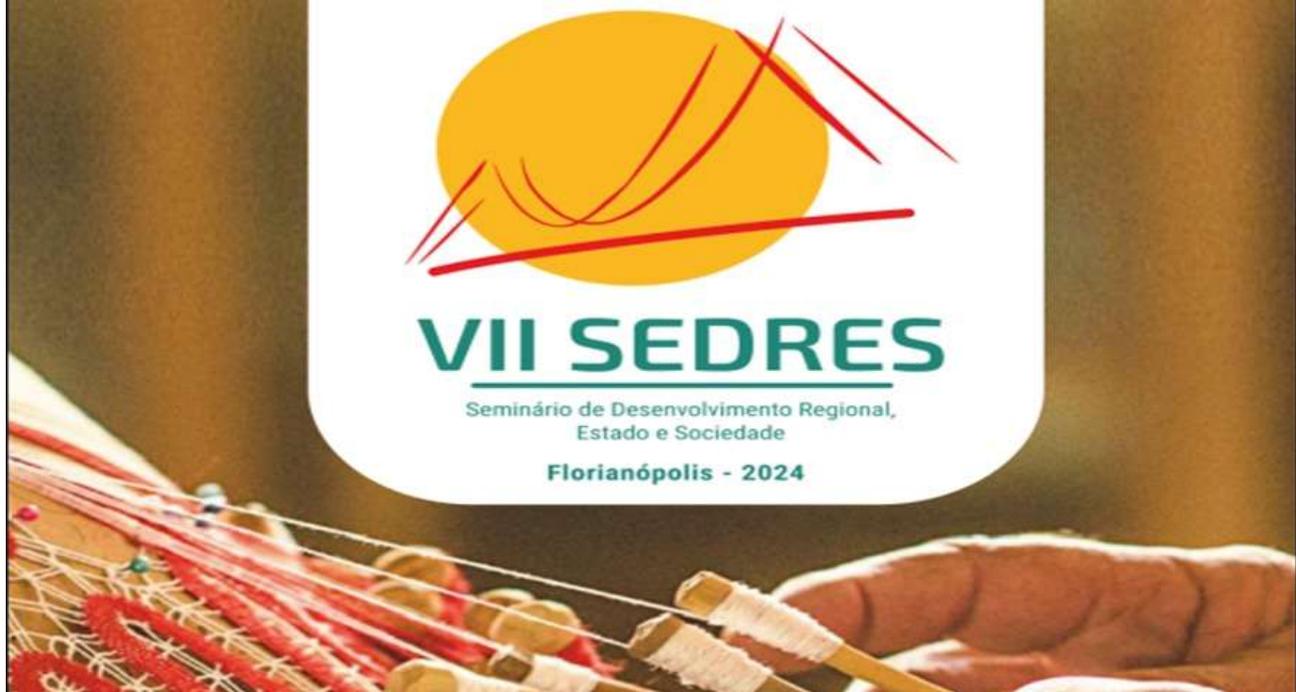
Para Benko (1999), o modelo de Weber deu ênfase aos custos de produção, pois de acordo com sua teoria, os locais não são equivalentes, existindo um local preciso onde a produção industrial se realizará ao menor custo.

TEORIA DE WALTER CHRISTALLER

Na década de 1930 surge uma nova contribuição para a análise regional, quando o geógrafo Walter Christaller elaborou a teoria do lugar central, cuja abordagem fundamenta-se na ideia de centralidade e de hierarquia urbana (Christaller, 1966).

Essa hierarquia é formada de acordo com o tamanho de cada centro urbano, com os centros de ordem mais baixa atendendo a população rural com bens e serviços mais essenciais, e os centros de ordem mais elevada oferecendo bens e serviços mais sofisticados e especializados (Christaller, 1966).

O nível de centralidade é definido nessa abordagem pela capacidade da cidade de oferecer bens e serviços de uma qualidade maior que não são ofertados pelas demais cidades. Assim, o lugar central atua como um centro fornecedor para si e para as áreas imediatamente mais próximas (Barchet, 2016).



TEORIA DE AUGUST LÖSCH

August Lösch, em 1940, procurou demonstrar que cada empresa tem uma área de mercado para atuar, limitada pelo alcance máximo de cada produto e determinada pelo custo de produção e pela tarifa de transporte. Quando a somatória desses custos for igual ao preço do produto, ter-se-á atingido o consumidor mais distante (Lösch, 1957).

Para Lösch, a margem de lucro é que passa a ser determinante na decisão locacional, com a diferença positiva entre receitas de venda e custos passando a ter grande influência nessa escolha (Barchet, 2016).

No modelo de Lösch, além do fator transporte, os fatores comerciais e administrativos também são considerados, com o número de centros que a cidade central vai dominar sendo variável e as funções de cada cidade sendo distintas. Assim, a função primordial das cidades é fornecer produtos e serviços para as cidades menores e mais próximas, os quais elas não são capazes de ofertar (Alves, 2016).

TEORIA DE WALTER ISARD

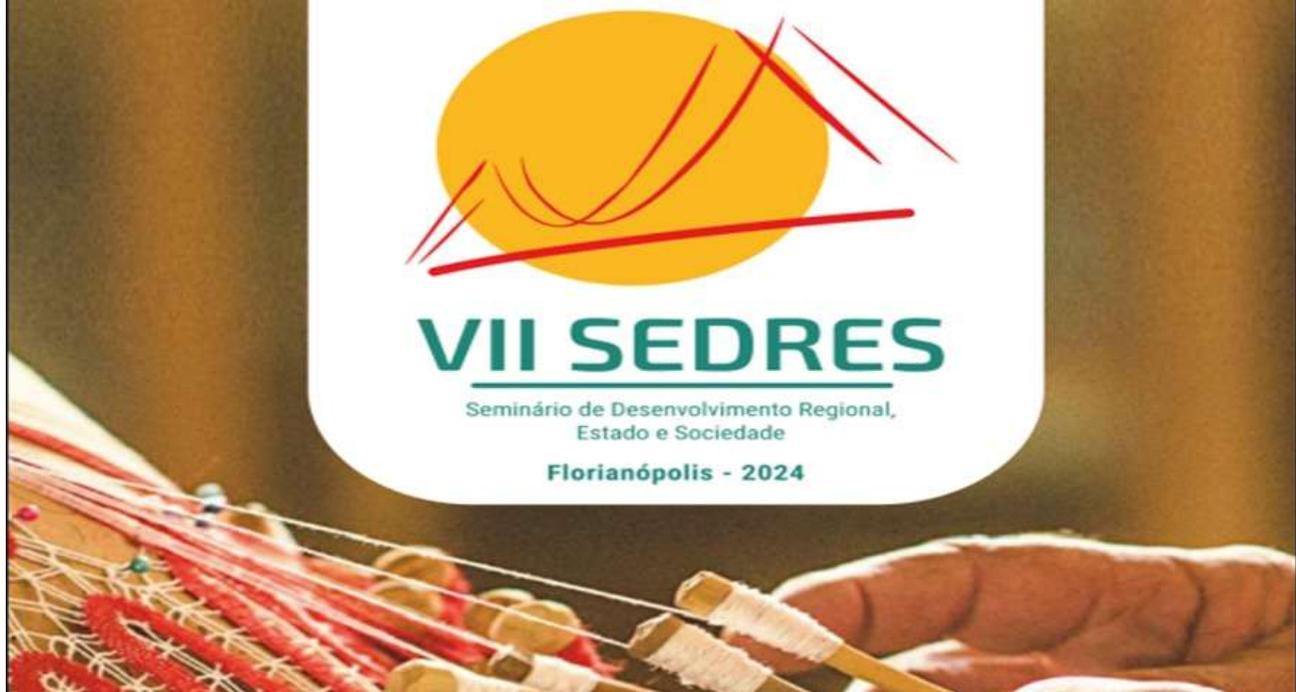
Outra contribuição importante à teoria econômica foi dada por Walter Isard, em 1956, ao introduzir o elemento espaço nas análises. Para Isard, a região não poderia ser estudada apenas do ponto de vista econômico, pois seria necessário incorporar também aspectos demográficos, sociais e tecnológicos, com a noção de região desaparecendo para ceder lugar à noção de organização espacial (Isard, 1956).

Isard foi o criador da ciência regional a partir de uma teoria integradora, que analisa a localização como um ponto ótimo no qual o lucro é mais elevado (Braga, 2008). Sua abordagem trouxe novos aportes teóricos e temáticos, como a questão ambiental e os valores culturais, com a noção de desenvolvimento incluindo variáveis objetivas e subjetivas que impactam nas economias regionais (Alves, 2015).

Azzoni (1982, p. 24) ressalta que “após sua obra, pouco ficou a ser empreendido nesta linha de análise, a não ser refinamentos, aplicações e aprofundamentos de aspectos tratados ou sugeridos por esse autor”.

RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

A relação do trabalho com a ST **“questões teóricas e metodológicas do desenvolvimento”** ocorre pelo fato deste estudo focar em abordagens teóricas que buscam explicar como o desenvolvimento regional ocorre.



REFERÊNCIAS

ALVES, F. D. Questões teórico-metodológicas entre geografia econômica e desenvolvimento regional. **Caderno Prudentino de Geografia**, Presidente Prudente, v. 1, n. 37, p. 5-21, 2015.

ALVES, L. R. Região, urbanização e polarização. *In*: PIACENTI, C. A.; FERRERA DE LIMA, J.; EBERHARDT, P. H. C. (org.). **Economia & Desenvolvimento Regional**. Foz do Iguaçu: Parque Itaipu, 2016.

AZZONI, C. R. **Teoria da Localização**: uma análise crítica. São Paulo. IPE/USP, 1982. 200p. Série Estudos Econômicos, 19.

BARCHET, I. **Aglomerções industriais e polos econômicos regionais**: uma análise comparativa entre a Região Sul do Brasil e a Província de Québec/CA. 2016. 174 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, 2016.

BENKO, G. **A Ciência Regional**. Oeiras: Celta, 1999.

BRAGA, R. M. Tendências e perspectivas das teorias locacionais no capitalismo contemporâneo. **Geógrafos**, Vitória, n. 6, p. 167-179, 2008.

CHRISTALLER, W. **Central places in Southern Germany**. New Jersey: Prentice Hall, 1966.

ISARD, W. Regional science, the concept of region, and regional structure. **Papers and Proceedings of Regional Science Association**, v. 2, p. 13-26, 1956.

LÖSCH, A. **Teoría económica espacial**. Buenos Aires: Ateneo, 1957.

RICHARDSON, H. W. **Economia urbana**. Rio de Janeiro: Interciência, 1971.

SOUZA, N. J. **Desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, 2009.

VON THÜNEN, J. H. **The isolated state**. Oxford: Pergamon Press, 1966.

WEBER, A. **Theory of the location of industries**. Chicago: Chicago University, 1969.